



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Junho 2019

## Gestão 2019-2021

### DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente  
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente  
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário  
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor  
Marcelo Amaral - Diretor  
Nelson Coutinho Peña - Diretor  
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor  
Alan Sejer Poulsen - Diretor  
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora  
Paulo Alberto Kern - Diretor  
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

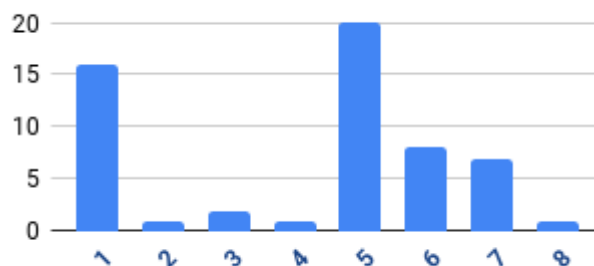
### EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo  
Júnior Oliveira - Secretário Executivo  
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira  
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos  
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

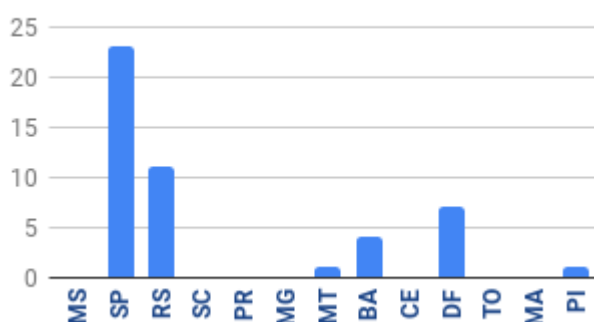
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- José Araújo – Assessor Parlamentar
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

## Gráficos do mês de Junho

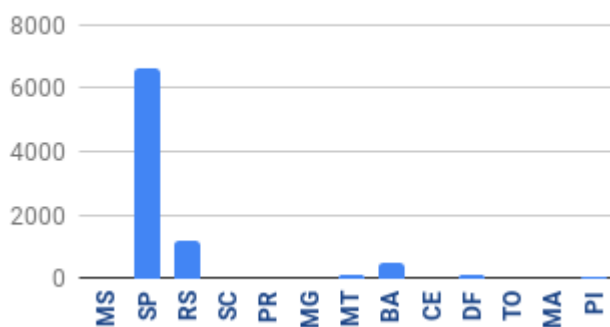
Quant. Eventos por Objetivo Estratégico - Junho



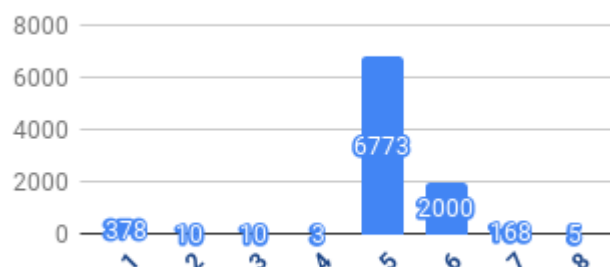
Quantidade de Eventos por Estado - Junho



Participantes por Estado - Junho



Pessoas por Objetivo Estratégico - Junho



02 / 06 / 19

## Sindag tem nova diretoria e consolida estratégias para até 2021

*Empresário paulista Thiago Magalhães substitui na presidência o gaúcho Júlio Kämpf, que esteve por três mandatos no comando da entidade, por mais de 20 anos integrou diretorias do sindicato e foi homenageado na assembleia de associadas, em uma programação que teve ainda seminário com a presença do senador gaúcho Luís Carlos Heinze (PP)*

Principal entidade do setor no Brasil, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) iniciou junho com novo presidente, eleito por aclamação para até 2021. O mandato do empresário paulista Thiago Magalhães Silva começou oficialmente no sábado (dia 1º), depois de uma eleição ocorrida na quinta-feira, com a participação de representantes de 58 aeroagrícolas de todo o País, além de técnicos e assessores da entidade. Magalhães assumiu o comando do Sindag no lugar do gaúcho Júlio Augusto Kämpf e a assembleia ocorreu no Hotel Master Royal, em Porto Alegre. Depois de estar à frente do sindicato aeroagrícola em três mandatos e por mais de 20 anos em diretorias da entidade, Kämpf segue agora na presidência do Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag), também com sede na capital gaúcha.



*Chapa única foi aprovada por unanimidade*

Além de representantes das principais regiões abrangidas por atividades aeragrícolas – Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte, o sindicato passou a contar também com a primeira mulher em sua diretoria, desde a fundação em 1991. A eleição teve chapa única, em uma programação que abrangeu três dias atividades. Na quarta (29), a diretoria anterior e a então chapa confirmada no dia seguinte tiveram uma reunião de transição, nivelando as informações sobre ações, articulações, estratégias e cenários da entidade e do setor aeroagrícola no País.



*Júlio Kämpf foi homenageado na plenária e Thiago Magalhães (em pé) agradeceu a confiança dos presentes*

“Estamos assumindo uma entidade madura e altamente conceituada, tanto nas esferas governamental quanto entre as entidades nacionais e internacionais dos setores produtivo e aeronáutico. É um trabalho de várias mãos, onde uma das missões principais é levar informações à sociedade sobre a importância, o profissionalismo e a segurança da aviação agrícola, e sua importância vida de cada um”, ressalta Magalhães, que já integrava a diretoria anterior do Sindag. Para o ex-presidente Júlio Kämpf, o final de semana teve o encerramento de um ciclo e o início de uma nova fase no sindicato. “A entidade conquistou prestígio e respeito temos caminhos abertos em várias frentes políticas e institucionais”, destaca Kämpf, que foi homenageado na assembleia com uma placa pelos serviços prestados ao Sindag.

Na sexta, o Sindag ainda promoveu o 3º Seminário de Aviação Agrícola, com palestras do senador Luís Carlos Heize (PP/RS), o economista Vitor Francisco Dalla Corte, o doutor em Agronomia Henrique Borges Neves Campos e o contador e mestre em Ciências Empresariais Marcone Hahan de Souza. Os palestrantes abordaram, respectivamente, os temas *A política e o desenvolvimento do Brasil*, *Gestão e planejamento empresarial*, *Inovação na tecnologia de aplicação* e *Como definir o preço dos serviços aeroagrícolas*. Heinze também recebeu uma homenagem especial do Sindag, pelo seu apoio ao setor aeroagrícola e à agricultura brasileira.



*Além de palestrar no evento, o senador Heinze foi homenageado pelo Sindag*

## REPRESENTATIVIDADE

Representante da segunda maior frota (atrás apenas dos Estados Unidos) e uma das melhores aviações agrícolas do mundo, o Sindag lidera um setor que cresceu 3,74% no ano passado em número de aeronaves. A aviação agrícola brasileira completa 72 anos em agosto e, conforme dados da Agência Nacional de Aviação Agrícola (ANAC), sua frota tem atualmente cerca de 2,2 mil aeronaves que são essenciais para lavouras estratégicas ao País, como soja, cana-de-açúcar, arroz, algodão, milho, café, laranjas e outras. Tanto no trato de plantações (com produtos químicos ou biológicos), quanto na aplicação de fertilizantes e até em sementeiras (neste caso, também em pastagens). O setor atua também no combate a incêndios florestais, em parcerias principalmente com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com o governo de São Paulo.

*Clique **AQUI** para rever dados sobre a frota*

O Sindag ainda é membro titular de conselhos e câmaras de discussões sobre segurança e mercado na ANAC, Ministério da Agricultura e outras entidades. Além disso, o sindicato empresarial é parceiro de iniciativas como o programa de Certificação Aeroagrícola Sustentável – o CAS, um selo independente de qualidade ambiental coordenado por três universidades públicas (a paulista Unesp e as mineiras UFLa e UFU) e possui convênio com entidades como Embrapa, para pesquisas sobre tecnologias de aplicação.

Em maio, a convite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Sindag passou a integrar a linha de frente das discussões sobre a elaboração de uma agenda única para o agro no País. Na ocasião, tanto o agora ex-presidente Júlio Kämpf quando atual (na ocasião candidato) Thiago Magalhães reforçaram a necessidade de ações para garantir segurança jurídica para quem produz e ajuda a produzir, bem como nas ações de comunicação com a sociedade, diminuindo o espaço para mitos em debates sobre o agronegócio.

Além disso, a entidade está promovendo para 30 de julho a 1º de agosto deste ano o maior evento aeroagrícola já realizado no País. Trata-se da edição 2019 do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em Sertãozinho/SP. O evento terá mais de 120 expositores e contará com três auditórios recebendo palestras e debates técnicos, de mercado e políticas para o setor, além da expectativa de pelo menos 3 mil visitantes.

Confira abaixo como ficou a diretoria do Sindag para 2019/2021 e, no final do texto, mais imagens da eleição e do Seminário da Aviação Agrícola:

### **Diretoria Executiva**

Presidente: *Thiago Magalhães Silva – Orlândia/SP*

Vice-presidente: *Jorge Humberto Morato de Toledo – São José do Rio Preto/SP*

Secretário: *Bruno Ricardo de Vasconcelos – Leme/SP*

Tesoureiro: *Francisco Dias da Silva – Camaquã/RS*

### **Suplentes Diretoria Executiva**

Tiago Textor – *Quirinópolis/GO*

Marcelo Amaral – *Catanduva/SP*

Nelson Coutinho Peña – *Pelotas/RS*

Marcos Antônio Camargo – *Alegrete/RS*

### **Conselho Fiscal**

Alexandre de Lima Schramm – *Unaí/MG*

Alan Sejer Poulsen – *Pelotas/RS*

Sergio Bianchini – *Aracruz/ES*

### **Suplentes Conselho Fiscal**

Hoana Almeida Santos – *Lagoa da Confusão/TO*

Paulo Alberto Kern – *Naviraí/MS*

Mauricius Claudino Barbosa Silva – *Redenção/PA*



















04 / 06 / 19

## Últimos dias para participar de consulta da Anvisa sobre uso de glifosato

Termina nessa quinta-feira (6) o prazo para participar da consulta pública da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre o uso de glifosato no Brasil. A entidade lançou a consulta para apresentar a minuta de Resolução de Diretoria Colegiada – RDC a ser publicado com a reavaliação do produto. A ideia da Anvisa é elevar a classificação toxicológica do glifosato, embora a própria agência admita que não haja evidências suficientes que comprovem que o produto é responsável por mutações, câncer, malformação congênita, e outros perigos para as pessoas – baseado em testes feitos com animais.

O Sindag está chamando os associados a participar e o mesmo está sendo feito pelas outras entidades do agronegócio junto a produtores, fornecedores e prestadores de serviço às lavouras. A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) chegou a editar um manual prático para auxiliar a responder o formulário da Consulta Pública – [clique AQUI para acessar](#).



*O produto é usado no País desde a década de 1970, principalmente no plantio direto e para dessecar a área e garantir palhada a nova lavoura*

## Relatório de Atividades – Maio 2019

Relatório de Atividades – Maio 2019

**04 / 06 / 19**

### NOTA OFICIAL em apoio à Reforma da Previdência



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013  
/ (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Conforme decisão aprovada em votação unânime em sua Assembleia Geral ocorrida na última quinta-feira, dia 30 de maio, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) vem a público manifestar seu apoio a Reforma da Previdência proposta pelo governo federal. Como integrantes de um setor produtivo estratégico para a economia nacional, enfatizamos que a reforma é caminho indispensável para que a economia volte a crescer, ao mesmo tempo em que se garante justiça social sustentável em nosso País.

O Sindag lembra que o que está em jogo não é apenas a manutenção da qualidade de vida de aposentados ou de quem precisa acessar benefícios sociais, mas também as condições de se manter empregos mesmo de quem tenta entrar no mercado de trabalho ou a ele retornar, o que tem por trás de si a sustentabilidade da economia de toda a Nação e, que, em última instância, atinge também os serviços públicos básicos prestados à população.

Assim, os empresários aeroagrícolas fazem um chamamento ao entendimento em nome de um bem maior que é o equilíbrio econômico e social do Brasil.

Porto Alegre, 4 de junho de 2019.

**05 / 06 / 19**

## **Série expositores: Senai-SP participará do Congresso da Aviação Agrícola 2019**

Entre os dias 30 de julho e 1º de agosto acontecerá, na cidade de Sertãozinho, interior de São Paulo, o Congresso de Aviação Agrícola 2019. A [Unidade Móvel Aviônica](#), com o apoio da Escola [Senai Ettore Zanini](#), participará do evento, considerado o maior encontro aeroagrícola do País e um dos maiores do mundo no setor. A escola itinerante tem capacidade para receber até 16 alunos para os cursos de fabricação e de manutenção de aeronaves e, para que fosse possível ministrar aulas práticas, sistemas de navegação, de comunicação e de controle de voo estão embarcadas na Unidade.



*Unidade Móvel de aviônicos estará no evento*

A aviação agrícola é utilizada para aplicações de fertilizantes e de pesticidas em lavouras e estima-se que cerca de 72 milhões de hectares são pulverizados dessa forma todos os anos no Brasil. Com isso, o Senai-SP pretende disponibilizar a escola móvel para todo o Estado e atender a demanda por mão-de-obra especializada para aeroclubes, aeródromos e empresas aéreas.

Durante o evento, além da demonstração da Unidade Móvel, Leandro Paulo Segala, Instrutor de Formação Profissional – SENAI SP, ministrará a palestra *A eletrônica e a automação nas aeronaves modernas*. Também será possível conhecer os produtos educacionais e tecnológicos para o setor sucroenergético oferecidos pela Escola Senai Ettore Zanini.

### **Sobre o Congresso:**

De 30 a 1º de agosto, no Centro de Eventos Zanini (Marginal João Olézio Marques, 3.563 – Sertãozinho/SP)

**Realização:** Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

**Infraestrutura:** 120 expositores, expectativa de 3 mil visitantes e cerca de 30 palestras técnicas (agricultura de precisão, gestão estratégica, meio ambiente, comunicação e outros temas).

Inscrições: <https://www.congressoavag.org.br/inscricoes>

**05 / 06 / 19**

## **Comunicação e articulação no foco de roteiro do Sindag na Bahia**

*Diretor Gabriel Colle esteve na Bahia Farm Show, visitou parceiros e teve encontros com entidades do agro*

Entre o último final de semana e essa terça-feira (4) o Sindag teve um roteiro na Bahia, aproveitando a presença da entidade na 15ª Bahia Farm Show, que terminou no sábado. A feira é o maior evento do agro no Nordeste e o Sindag, representado pelo diretor-executivo Gabriel Colle, participou em um espaço cedido pelas empresas Aeroglobo e Aeroterra em seu estande. A movimentação foi em Luís Eduardo Magalhães, no oeste do Estado, e a feira recebeu este ano quase 60 mil visitantes.

Depois de ajudar a divulgar a aviação agrícola no evento, Colle também visitou a empresa associada Aeroterra Aviação Agrícola, que fica no mesmo município. Ali o anfitrião foi o empresário Salmom Batista Rezende, que apresentou a empresa ao diretor do Sindag. O roteiro foi parecido na visita à empresa ABA Manutenção de Aeronaves, em Barreiras, também no oeste baiano. Expositora confirmada no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – que começa daqui a 55 dias, em Sertãozinho/SP. Em ambas as empresas, a conversa foi sobre mercado, cenários e perspectivas da aviação agrícola no Nordeste. Colle aproveitou para falar sobre a

aproximação feita nos últimos anos com entidades agrícolas baianas e o trabalho de aproximação com autoridades e sociedade.

Aliás, as entidades do agro foram destaque na agenda do sindicato aeroagrícola no Estado. Colle fechou a agenda com encontros na Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba, que, aliás, promove a Bahia Farm Show) e na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb). A Aiba, a conversa foi com dirigentes e técnicos da entidade, reforçando a parceria de troca de informações, que abrange inclusive a publicação de artigos do Sindag na revista da entidade, além de outras ações de comunicação.

Já na Faeb, o diretor do sindicato aeroagrícola foi recebido pelo presidente da entidade, Humberto Miranda Oliveira, e pela vice, Carminha Maria Missio. Ali o foco foi consolidar a parceria para ampliar as ações de levar informações sobre o setor aeroagrícola e o agro em geral para parlamentares, autoridades e à própria sociedade.



*Roteiro teve visita à Aeroterra Aviação Agrícola...*



*...e à ABA Manutenção*



*Na Aiba, o diretor teve reunião...*



*...com dirigentes e técnicos da entidade*



*Na Faeb, Colle conversou com Humberto Oliveira e Carminha Missio*

**07 / 06 / 19**

## **Aeroagrícola participa de projeto para mostrar exemplos de sustentabilidade**

A sexta-feira (6) teve visita dos assessores de comunicação do Sindag, da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e da CFCO International à empresa Imagem Aviação Agrícola, em São José do Rio Preto/SP. O sócio-gerente da aeroagrícola e vice-presidente do Sindag, Jorge Toledo, recebeu também o supervisor Matheus Tripodi, da COFCO. O encontro serviu para a gravação de imagens e depoimentos sobre a parceria entre a Imagem e a COFCO em um projeto de proteção às abelhas desenvolvido pela multinacional chinesa.

A iniciativa do vídeo é da Única, que está preparando um material de divulgação sobre a importância da cultura da cana e as ações sustentabilidade e socioambiental desenvolvida por ela e suas parceiras. A gravação abrangeu simulações de aplicação aérea (com uso de água) e explicações sobre a legislação e alta tecnologia, além da capacitação de pessoal, que garantem a segurança do setor. Tudo isso aliado à rotina de comunicação com apicultores e mapeamento das colmeias.



*Da esq p/ dir: Fernanda Máximo (Comunicação COFCO), Castor Jr (Sindag), Jorge Toledo (vice- Sindag e Imagem), Matheus Tripodi (supervisor COFCO) e Daniel Costa (Comunicação Unica)*



**08 / 06 / 19**

## **Sindag participa de Fórum da Abag**

O Sindag esteve presente nessa sexta-feira (6) no Fórum Regional da Associação Brasileira de Agronegócio (Abag) ocorrido em Porto Alegre. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo secretário executivo Júnior Oliveira, que acompanhou os debates em torno da sustentabilidade e inovação no agronegócio. O encontro ocorreu na sede da Federação das Associações de Produtores do Rio Grande do Sul (Farsul) e contou com a participação de diversas instituições do agro no Estado.

Desde abril, Sindag e a Abag têm uma parceria para troca de informações e experiências, além de esforço conjunto para o desenvolvimento do setor primário. A agenda comum foi definida em um encontro ocorrido em São Paulo, entre o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o diretor técnico da Abag, Luiz Antônio Pinazza. Além da presença nos eventos uma da outra, as duas entidades discutem cenários e trabalham juntas em diversas frentes junto a seus públicos internos, autoridades e outras instituições.



**09 / 06 / 19**

## **Aviação virtual foi sucesso em Dom Pedrito**

Seminários Pastos e Pastagens e Lavoura em Transformação, realizado em Dom Pedrito/RS. Promovido pelas entidades rurais do município, o evento teve a participação da Cruzada Aeroagrícola, que levou para seu estande o projeto Aviação Agrícola 360°. O resultado foi uma grande presença de pessoas aproveitando para experimentar a sensação de um voo aeroagrícola virtual, em óculos de realidade aumentada.

A iniciativa visa a mostrar de forma didática e atraente as rotinas do setor, promovendo a aproximação com a sociedade.



10 / 06 / 19

## Em Nota Técnica, Embrapa reforça segurança da aviação agrícola

*Documento chama a atenção para a necessidade de aprofundar a discussão com foco na segurança alimentar do País*

A Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) divulgou na última semana uma Nota Técnica destacando a segurança da aviação agrícola no trato de lavouras e reforçando a necessidade de um debate livre de preconceitos para se estabelecer no País uma política de segurança alimentar e energética. Assinado pelo pesquisador Paulo Estevão Cruvinel, o documento diz que “a aplicação de defensivos quando bem orientada pode resolver situações de infestações sem externalidades negativas, não representando um perigo a priori quando fundamentada nas boas práticas, que envolvem capacitação, uso de métodos e tecnologias”. Também assinam o documento o professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho, da Universidade Federal de Lavras e um dos coordenadores do programa de Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), além do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

Intitulada *Contribuições para requisitos em operações aeroagrícolas*, a nota se baseia nos resultados de quatro anos de pesquisas sobre pulverizações aéreas, realizadas entre 2013 e 2017 em parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). Coordenado por Cruvinel, o projeto *Desenvolvimento da Aplicação Aérea de Agrotóxicos como Estratégia de Controle de Pragas Agrícolas de Interesse Nacional* abrangeu estudos em lavouras de soja, arroz e cana-de-açúcar no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A pesquisa foi a maior já feita no País sobre tecnologias

aeroagrícolas e envolveu, além do Sindag e empresas associadas, seis centros de pesquisa da Embrapa, além de 10 universidades parceiras e empresas de tecnologias.

A nota da Embrapa fala sobre a história de mais de 70 anos da aviação agrícola brasileira, destacando os avanços em alta tecnologia desde os anos 90 e lembrando que, desde os anos 60, trata-se da única ferramenta de aplicação com regulamentação específica, por isso mesmo a mais facilmente fiscalizável. O documento ainda adverte que o País ainda não tem um plano de segurança alimentar e energética e os poderes públicos precisam se debruçar sobre o tema, promovendo um debate sem preconceitos, alinhando a sustentabilidade ambiental à produção em escala.

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães, a nota da Embrapa vai ao encontro da estratégia do sindicato aeroagrícola, no sentido de dar consistência ao debate em torno do uso de insumos nas lavouras. “Temos há anos uma política séria de boas práticas no campo e um trabalho de aproximação com a sociedade, mas que seguidamente é prejudicado pela energia que se gasta contra mitos. Basicamente por falta de informação às vezes inclusive por parte de autoridades”, ressalta Magalhães.

O documento de agora da Embrapa ratifica e complementa outra nota técnica que havia que havia sido emitida em 2016, no final das pesquisas sobre pulverização aérea. O documento na época havia sido assinado por Cruvinel e pelo professor Wellington Carvalho, que também participou da pesquisa. O documento na época já dizia que os trabalhos indicavam “que, utilizando todo seu potencial tecnológico, a aplicação aérea de agrotóxicos, nas culturas citadas, reúne condições de qualidade, eficiência e precisão, inclusive no que se refere à proteção ambiental”.

A nota emitida na última semana cita como recomendações que na verdade reforçam rotinas já existentes em toda a aviação agrícola, como o monitoramento das operações através do GPS diferencial (DGPS) – equipamento utilizado por 100% da frota e que, além de orientar o piloto em cada faixa de aplicação, registra (em arquivo inviolável) todo o voo, assinalando exatamente onde o avião passou aplicando e o trajeto com sistema de pulverização fechado. Outra recomendação reforçou a importância do relatório de cada operação, feito pelos empresários aeroagrícolas e obrigatório desde 2008 pelo Ministério da Agricultura. Esse relatório abrange desde a equipe envolvida e produto aplicado, até o mapa de DGPS da área e as condições meteorológicas. Tudo à disposição de fiscalizações na empresa e com resumo enviado mensalmente ao Ministério.

Cruvinel lembra que o País tem uma expectativa de crescimento de 20% até 2022, enquanto as áreas de lavouras devem crescer apenas 9%. “Porém, em um país tropical, o clima é favorável a pragas e diversidade de hospedeiros, o que implica em buscar estratégias e tecnologias para dar mais precisão às aplicações para garantir produção em escala.” Nesse sentido, segundo a Embrapa, a experiência brasileira de uso de insumos para tecnologias diversas é uma das melhores do mundo. Porém, o País ainda sofre com a falta de consistência e polarização no debate sobre uma estratégia ampla para controle de pragas. “No Brasil, a perda de alimentos é estimada em 26,3 milhões de toneladas, com aproximadamente 18% desse total se perdendo ainda no campo, devido à falta de conhecimento e aporte tecnológico para um manejo adequado, principalmente naqueles envolvidos no controle de pestes e pragas.”

[Clique \*\*AQUI\*\* para conferir a Nota Técnica de agora...](#)

[... e \*\*AQUI\*\* para rever a Nota Técnica de 2016](#)



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

**10 / 06 / 19**

## **NOTA DE PESAR – Falecimento do 1º presidente do SINDAG Euclides De Carli**

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do engenheiro agrícola e seu primeiro presidente Euclides De Carli, ocorrido nesta segunda-feira (10 de junho). Membro do grupo fundador da entidade, teve papel relevante em sua estruturação para atender as demandas dos empresários do setor, que até então não tinham uma entidade que os representasse com a prerrogativa legal necessária frente a questões não só na sociedade, mas junto a entidades governamentais e de outros setores.

A aviação agrícola brasileira perde um grande vulto de sua história, mas sem dúvida permanecem seus ensinamentos e grande exemplo de trabalho. Ao mesmo tempo em que esperamos que as lembranças de seu carinho e dedicação ajudem seus familiares e os amigos mais próximos a superarem esse momento difícil.

O velório está ocorrendo no Cemitério Jardim da Paz, em São José do Rio Preto/SP, cidade onde De Carli residia. O enterro será hoje, às 17 horas, no mesmo local.



**11 / 06 / 19**

## **Pachu e DP formam a 17ª turma de transição para turbo**

*Na segunda-feira, o curso ministrado pelas duas empresas, único na América do Sul com prática em aeronave de duplo comando, chegou à marca de 143 alunos formados*

A Pachu Aviação Agrícola e a DP Aviação Chegaram nessa segunda-feira (dia 10) à marca de 143 pilotos formados em 17 edições do curso de transição de motor a pistão para turboélice, realizado em São Paulo. A última turma teve aulas na última semana, de 3 a 7 de junho, e nessa segunda o empresário e instrutor Marcelo Amaral (China) realizou o voo remanescente de um aluno de turma anterior, que havia passado na prova teoria do curso, mas por questões pessoais não havia concluído a prática.

“Esse é o único curso na América Latina com voos em aeronave de duplo comando”, ressalta China, que é sócio-gerente da Pachu. Ele explica que, para receber o certificado, o piloto precisa passar de teoria e realizar quatro missões agroagrícolas com a aeronave (um Air Tractor modelo AT-504), acompanhado de instrutor.

Nessa 17ª edição, o curso realizado no município de Olímpia teve a participação de 14 pilotos, de diversas partes do País e até do Paraguai e Equador. “Em meu País é mais difícil conseguir a transição de piloto de avião a pistão para turboélice, por usa série de fatores. Por isso vim fazer o curso aqui no Brasil”, contou o equatoriano Júlio Arata. Atuando em lavouras de banana em Guayaquil, Arata já havia se formado piloto agrícola no Brasil, na Aeroagrícola Santos Dumont, em Cachoeira do Sul/RS

Instrutor da parte teórica do curso em Olímpia, o empresário Diego Preuss, da DP Aviação conta que os pilotos passam a entender todo o sistema das aeronaves turbo, principalmente o funcionamento do motor, que é o grande diferencial dessa categoria. “Repassamos desde os procedimentos normais de operação até os procedimentos de emergência. Tudo para que os pilotos possam tirar o máximo dos aviões, em segurança e produtividade”. Completa.









**11 / 06 / 19**

## **Série Expositores \* – Sistema Agro Fly Agrícola para gestão de empresas do setor**

Sistema completo para gestão de empresas Aero Agrícolas. Funções e recursos exclusivos que atendem aos requisitos ANAC.

AF Agrícola gerencia e acelera os processos de gestão empresarial em todas as atividades pertinentes a empresa agilizando os fluxos e processos de trabalho, atendendo a todas exigências da ANAC e mantendo os gestores informados sobre a situação atual das aplicações em tempo real com seus clientes e tripulantes.

AF Agrícola possui interface amigável e integração entre os fluxos de trabalho, operando em modalidade em tempo real e com multiusuários. Com a tecnologia Cloud Computing é possível manter os dados da empresa em total segurança.

(\*) Texto de responsabilidade da empresa expositora



12 / 06 / 19

## Aviação agrícola marcou o Arraiá Aéreo de Bauru

A aviação agrícola marcou de forma profunda o 6º Arraiá Aéreo, ocorrido nos dias 8 e 9 de junho, em Bauru/SP. Com apoio das empresas Pachu, Imagem e Tangará Aviação Agrícola, que formaram o Esquadrão Sindag, o público de mais de 100 mil pessoas teve oportunidade de conhecer um pouco sobre as atividades do setor aeroagrícola. Tanto pela exibição das aeronaves estacionadas na pista, quanto pelas simulações de pulverização e combate a incêndios florestais, passando ainda pelo projeto Aviação Agrícola 360º, onde adultos e crianças puderam experimentar a sensação de estar a bordo de um voo aeroagrícola através de realidade virtual.

Com o tema *Inspirando Gerações* e organizado pela Fundação Marcos Pontes, o Arraiá Aéreo é o maior evento da aviação no Brasil realizado por uma entidade civil. O próprio astronauta Marcos Pontes – *também ministro da Ciência e Tecnologia, embora não estivesse a serviço do Ministério no evento*– também fez questão de reforçar a necessidade de se mostrar o valor do setor aeroagrícola. “É importante ressaltar que a aviação agrícola tem toda essa participação na produção de alimentos, que estão presentes no combate a incêndios e são aviões preparados especialmente para isso, assim como seus pilotos”, comentou, durante o evento.

## ESQUADRÃO SINDAG

As três empresas aeroagrícolas foram ao evento em Bauru com quatro aviões Air Tractor (um AT-602 e três ATs 502). As associadas ainda identificaram seus aviões com o emblema do Sindag, fazendo o mesmo com o caminhão de apoio e com um veículo colocado à disposição do sindicato aeroagrícola no evento e em uma agenda posterior. “Perante o público, não estamos representando nossas empresas, mas todo o setor”, explicou o empresário e diretor do Sindag Marcelo Amaral (China), que participou da iniciativa. Além de chamar a atenção nas simulações realizadas durante o evento, os aviões também ficaram estacionados em local de destaque na pista, próximo ao público e junto à Esquadrilha da Fumaça (esquadrão de demonstrações da Força Aérea).

## REALIDADE VIRTUAL

Enquanto os Air Tractor do Esquadrão Sindag encantavam no pátio principal do Aeroclube de Bauru durante o Arraiá Aéreo, o Projeto Aviação Agrícola 360º, do Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag), era sucesso no estande do sindicato aeroagrícola, junto à área dos hangares. “Foi muito legal. Eu estava no avião e deu para ver o que o piloto via”, comentou Mariana Sobral de Lata, 9 anos. “Foi legal. Gostei de tudo”, completou Artur Rodrigues, 8 anos. O movimento no estande foi oportunidade também para distribuir aos visitantes folders sobre a atividade aeroagrícola e a revista Aviação Agrícola. Além de engatar conversas sobre o setor com os visitantes.



















12 / 06 / 19

## **Semana de conversas e ajustes em Sertãozinho, para o Congresso da Aviação Agrícola**

A semana está sendo de encontros e reuniões em Sertãozinho/SP, já encaminhando os ajustes finais na estrutura e serviços e nas parcerias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer na cidade de 30 de julho a 1º de agosto. Na segunda-feira (10), a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, teve conversas com alunos de Engenharia Mecânica da Incubadora Empresarial do Instituto Federal de Educação (IF) de Sertãozinho. Ela apresentou o evento acompanhada do diretor da casa, Eduardo Mossin, do professor Antônio Carlos de Souza (Engenharia Mecânica) e do agrônomo e entomologista Alexandre Cardoso, professor do Campus Barreto do IF, além do assessor de imprensa do Sindag, Castor Becker Jr.

Nessa terça (11), Marília conversou com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho (Acis), Rodolfo Pais Savegnago, sobre a mobilização das empresas locais na divulgação e apoio ao evento. O encontro teve ainda a participação do gerente-geral da Acis, Walter José Civolani, e alinhou também auxílio da entidade na indicação e mobilização de fornecedores por preço e qualidade nos serviços para a feira e expositores.

No mesmo dia e com auxílio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, a coordenadora fechou parceria também com a Secretaria de Educação de Sertãozinho, para visitas de estudantes ao Congresso, tanto crianças, que receberão exemplares do livro de colorir do Flapinho, quanto estudantes dos projetos voltados para a formação em agricultura e empreendedorismo. O passo seguinte foi encaminhar o processo para o alvará do Corpo de Bombeiros na feira, além de, nessa quarta, fazer de ajustes no fornecimento de refeições para o Congresso.

A menos de 50 dias de seu início, o Congresso da Aviação Agrícola já mobilizou todos os setores da. A ida do Sindag a Sertãozinho também teve visita do assessor de comunicação à imprensa local. Aliás, o próprio secretário de Desenvolvimento de Sertãozinho, Paulo Galo, também tem feito visitas a jornais e rádios locais, reforçando frequentemente, em entrevistas, a parceria com o Sindag e a importância do Congresso para o município.











**12 / 06 / 19**

## **Sindag prestigia lançamento de Frente pela aviação na Amazônia Legal**

O gestor de Segurança da empresa Centroar Agro Aérea e advogado, Bruno Carlos Saran, representou o Sindag na cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar pela Promoção da Aviação da Amazônia, ocorrida na manhã da terça-feira (dia 11), na Câmara dos Deputados, em Brasília. Saran, que também integra a Comissão Especial de Direito Aeronáutico (Ceda) da seção goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), acompanhou a posse da diretoria da Frente parlamentar, formada pelos deputados federais Vicentinho Júnior (PL-TO), como presidente; Jaqueline Cassol (PP-RO), 1ª vice-presidente; Júnior Ferrari (PSD-PA), 2º vice-presidente; Alan Rick (DEM-AC), 3º vice-presidente; e Sidney Leite (PSD-AM), no cargo de secretário-geral.

O objetivo do grupo é desburocratizar o setor, além de discutir preços e tarifas, entre outros fatores determinantes para a expansão do transporte aérea, que hoje atende apenas 33 localidades entre 772 municípios existentes na Amazônia Legal.



*Saran (segundo da dir p/ esq) acompanhou evento que empossou o deputado Vicentinho Júnior (gravata laranja) como presidente, a deputada Jaqueline Cassol como vice e outros parlamentares*



*Cerimônia ocorreu na manhã de terça, no restaurante do Anexo 4 da Câmara*

**13 / 06 / 19**

## **Agenda institucional para ações de transparência no Espírito Santo**

A semana foi de visitas do Sindag à Superintendência do Ministério da Agricultura no Espírito Santo, ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/ES) e outras entidades, reforçando relações institucionais para aprimorar o setor aeroagrícola. O roteiro começou na terça-feira (11) pela na Superintendência de Agricultura, onde o diretor do Sindag e empresário local Sérgio Bianchini, junto com o secretário executivo do sindicato, Júnior Oliveira, conversaram com o superintendente Flávio Marquini. Na pauta, ações de comunicação junto à sociedade e fiscalizações, para atestar à população a segurança do setor.

Na quarta, a visita foi ao Crea/RS, onde Oliveira conversou com a engenheira Marília Lima, assessora da presidente Lúcia Helena Vilarinho Ramos. Tanto a entidade de classe quanto o órgão federal já estiveram presentes em dias de campos e outros eventos da aviação agrícola no Estado, além de fiscalizarem a atividade – *no caso do Crea, pela exigência legal de agrônomos na coordenação das atividades aeroagrícolas nas empresas.*

A agenda de Oliveira no Estado abrangeu também conversas com deputados estaduais e representantes de entidades como Federação das Indústrias do Estado e a Associação Agricultura Forte. Nesse caso, alinhando estratégias de comunicação junto à sociedade.



*...e Oliveira também se reuniu com a assessora Marília Lima, do Crea/ES13 Bianchini (dir) e Oliveira conversaram com o superintendente Marquini (centro), do Mapa...*

**14 / 06 / 19**

## **Sindag entre as lideranças que discutiram tecnologias e estratégias no One Agro**

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães, foi uma das lideranças convidadas para participar do [One Agro](#), evento promovido pela Syngenta para apresentar tecnologias, trocar conhecimentos e debater tendências do agro no País. O encontro ocorreu entre segunda e quarta-feira (dias 10 a 12) no Royal Palm Hall, em Campinas/SP tendo palestras de nomes como o diretor adjunto da Anvisa Bruno Rios; o diretor de Agronegócio do Banco Santander, Carlos Aguiar; o presidente da Câmara de Comércio Brasil e China, Charles Tang, o pesquisador da Embrapa Abílio Rodrigues Pinto; além de diversas personalidades nacionais e internacionais de economia, tecnologia e política, como o próprio CEO da Syngenta, Erik Fyrwald.



*Ministra Tereza Cristina destacou o aumento de produtividade com preservação ambiental no Brasil - Foto Guilherme Martimon/Mapa*

Tereza Cristina ressaltou o aumento da produtividade agrícola brasileira aliada com a sustentabilidade. Segundo Tereza Cristina, nos últimos anos, a produção nacional cresceu 386%, com aumento de apenas 33% da área cultivada. A ministra pediu a colaboração de todos na luta contra a desinformação sobre o agronegócio, principalmente nas redes sociais, e aproveitou para anunciar que o Plano Safra 2019/2020 já estaria pronto para ser lançado nas próximas semanas.

Já Fyrwald descreveu o mercado brasileiro “como prioridade máxima” para a Syngenta. Em 2018, cerca de US\$ 2,8 bilhões dos US\$ 14 bilhões de receita da Syngenta vieram do Brasil. “É um importante mercado e vamos continuar investindo nele”, comentou. Segundo ele, além de garantir o plantio, é preciso olhar a sustentabilidade ambiental. “Como manter os solos saudáveis, usar menos água e assim por diante”, destacou, reforçando a fala da ministra brasileira e o foco do evento.

**15 / 06 / 19**

## **Diário de bordo, cobrança por demandas e congresso em reunião da Anac**

A necessidade de uma cartilha de instruções para preenchimento do [Diário de Bordo](#) para a aviação agrícola foi novamente pelo diretor do Sindag Tiago Textor durante a 37ª reunião do [Conselho Consultivo](#) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), ocorrida nessa quinta-feira (13), em Brasília. A sugestão já havia sido feita anteriormente no grupo, tendo em vista as mudanças determinadas pela Anac no documento e que entraram em vigor em janeiro deste ano.

No encontro os representantes de entidades ligadas à aviação também pediram providências sobre a falta de gasolina de aviação (avgas) no Brasil – pela dificuldade da

Petrobras em regular o fornecimento por importação após a parada da fabricação na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, tarifas abusivas e outras dificuldades do setor. A ainda apontaram a falta de uma política voltada à aviação geral no País. Textor aproveitou para falar sobre os temas que serão tratados no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e convidou o diretor Ricardo Fenelon Junior e os demais conselheiros para o evento – que vai ocorrer de 30 de julho a 1º de agosto em Sertãozinho/SP.



*Reunião do Conselho Consultivo ocorreu quinta, em Brasília*

**15 / 06 / 19**

## **Visita ao Sindag: jornalista Alex Soares**

O Sindag recebeu na quinta-feira (13) a visita do jornalista Alex Soares, do portal [Conexão Rural](#) e da Rádio Acústica FM, de Camaquã/RS. Parceiro da aviação agrícola e importante voz na cobertura do agro, Soares se prepara para fazer a cobertura ao vivo do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, em Sertãozinho/SP. Além disso, ele deve falar sobre o tema também em seu blog no Canal Rural. O jornalista foi recebido no Sindag pelo diretor-executivo Gabriel Colle.



**16 / 06 / 19**

## **Carlito Magalhães convida para o Congresso da Aviação Agrícola**

Confira abaixo o convite do empresário Carlito Magalhães para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e garanta já sua inscrição [clicando AQUI](#):

**16 / 06 / 19**

## **Direta recebe a visita de estudantes em sua base**

A empresa Direta Aviação Agrícola, de Pederneiras/SP, recebeu na última semana a visita de mais de 30 alunos de duas turmas de Ensino Fundamental do município. Os estudantes se revezaram com uma turma fazendo a visita pela manhã e outra à tarde. Os grupos foram recebidos pelos sócios Jayme Razuk Filho, José Maria Luporini Pereira e pelo encarregado administrativo Alessandro Bianchi.

Os pequenos estavam acompanhados de professoras e da secretária de Cultura e Turismo do Município, Aline Mustacio Artioli. Os grupos tiveram uma explicação sobre as rotinas, segurança e importância do setor aeroagrícola. As crianças também conheceram as instalações da empresa e se maravilharam ao poderem ver como é uma aeronave por dentro.

A empresa recebe todos os anos a visita de estudantes. Tanto os pequenos quanto participantes do projeto Jovem Aprendiz em empresas da região e universitários de cursos de Agronomia de cidades próximas.





**17 / 06 / 19**

## **Estudante de pós-graduação vistam a Águas Claras**

A empresa Águas Claras Aviação Agrícola, de Santa Juiliana/MG, recebeu na quinta-feira (dia 13) a visita de 13 estudantes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Acompanhados do professor João Paulo Rodrigues Cunha, o grupo pode ver de perto as instalações da empresa, os equipamentos e os aviões.

O foco foi justamente apresentar a tecnologia de aplicação aos agrônomos e a UFU é uma das poucas universidades no País com oportunidade de aprendizado especificamente sobre o setor aeroagrícola. Aliás, a universidade é uma das integrantes do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), tendo o professor João Paulo Cunha como um de seus coordenadores.



**17 / 06 / 19**

**Quastão da avgas: confira no blog do Canal Rural**

Questão da escassez de avgas é tema no blog da Aviação Agrícola no Canal Rural.  
Clique abaixo para conferir:

17 / 06 / 19

## Sindag rebate declarações de procuradora do Trabalho no PR

O Sindag divulgou nesta tarde à imprensa paranaense uma Nota Oficial em resposta à declaração da procuradora Regional do Trabalho no Estado, Margaret Matos de Carvalho, durante entrevista concedida na última semana a uma rádio de Francisco Beltrão. Falando sobre a campanha promovida pelo Ministério Público do Paraná (MP/PR), através do Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos, que está promovendo audiências em audiências sobre o uso de produtos nas lavouras em vários municípios do Estado, Margaret relacionou o uso de agrotóxicos à existência de cinco grandes empresas fabricantes no mundo e atacou frontalmente a aviação agrícola, dizendo que a ferramenta (justamente a mais tecnificada, única com regulamentação própria e a mais transparente facilmente fiscalizável) “já se demonstrou uma tecnologia de imprecisão”. Ignorando a relação custo-benefício pela precisão das aplicações aéreas e desconsiderando mesmo o alto peso dos insumos nos custos de produção, a procuradora ainda disparou que “mais de 60% do produto não chega à planta-alvo aí dispersa para o ar, para a água, para o solo, envenenando não só o ambiente, mas também a água...”

Confira a Nota:

### NOTA OFICIAL

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta sua surpresa e preocupação com as declarações da procuradora Regional do Trabalho do Paraná, Margaret Matos de Carvalho, durante entrevista concedida na última semana a uma rádio de Francisco Beltrão, na qual afirmou que a pulverização aérea “já se demonstrou uma metodologia de imprecisão” e que “*mas de 60% do produto não chega à planta-alvo aí dispersa para o ar, para a água, para o solo, envenenando não só o ambiente, mas também a água(...)*”. Tal declaração demonstra não só desconhecimento sobre a atividade aeroagrícola como, baseada em estereótipos, acaba prejudicando a própria discussão em torno do uso de produtos nas lavouras – *tanto químicos como biológicos, ambos considerados agrotóxicos à luz do [Artigo 2º da Lei Federal 7.802/89](#)*.

Não há pesquisas que indiquem perdas desse volume em aplicações aéreas, embora se tenha verificado a existência de artigos em que alguns autores mencionem erroneamente citações de trabalhos originários de estudos química analítica que, na origem, sequer se referem a aplicações aéreas. O que pode ser constatado com a simples checagem de citações de citações ao longo dos textos. Ao mesmo tempo, vale considerar que, sendo a despesa defensivos ou agrotóxicos a maior parcela do custo de produção, é óbvio que se uma perda de 60% fosse verdadeira, a aviação agrícola já teria sido extinta pelo próprio mercado, e não estaria crescendo justamente por sua eficiência – *ainda mais que há produtos que chegam a custar mais de 400 o litro, conforme pode ser constatado [no site da Conab](#)*.

Da mesma forma, não há qualquer pesquisa que atribua qualquer contaminação da água à aviação agrícola. Enquanto, por outro lado, a própria pesquisa do [Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos \(PARA\)](#), da Anvisa, demonstra a segurança do setor, já que os alimentos de lavouras atendidas pela aviação (arroz, milho, trigo e banana) têm índice zero de contaminação.

Mais do que isso, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa) divulgou na última semana a [Nota Técnica](#) baseada em quatro anos da maior pesquisa já realizada no País sobre tecnologia de aplicação, onde atesta a segurança da aviação agrícola. Realizada em parceria com o Sindag e suas associadas e envolvendo seis centros de pesquisas da Embrapa, além de 10 universidades parceiras e empresas de tecnologia, o projeto Desenvolvimento da Aplicação Aérea de Agrotóxicos como Estratégia de Controle de Pragas Agrícolas de Interesse Nacional abrangeu estudos em lavouras no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Além de atestar a segurança da ferramenta aérea, a nota da Embrapa lembra que desde os anos 60 a aviação é a única ferramenta de aplicação com regulamentação específica, por isso mesmo a mais facilmente fiscalizável. O documento também adverte que o País ainda não tem um plano de segurança alimentar e energética e os poderes públicos precisam se debruçar sobre o tema, promovendo um debate sem preconceitos, alinhando a sustentabilidade ambiental à produção em escala.

Vale lembrar que a legislação aplicada ao setor aeroagrícola (entre mais de 20 normas diretas) exige desde pátio de descontaminação, Agrônomo responsável pelas operações, técnico agrícola com especialização em cada operação em lavoura, piloto altamente qualificado e até relatório completo, com o mapa do DGPS do avião registrando (em arquivo inviolável) exatamente cada passada sobre a lavoura e precisamente onde estava com os sistema aberto e fechado, entre outras obrigações. Além disso, o avião é sempre visível e a matrícula em sua fuselagem permite sempre saber a quem pertence o aparelho. Para completar, quando o avião está operando não há ninguém na lavoura.

Destacamos que os mesmos produtos usados por aviões são usados também por via terrestre, com os mesmos riscos, inclusive o de deriva – *quando o produto se desvia do alvo pela má operação ou regulagem do equipamento ou não-observância dos fatores climáticos*. O que foi atestado também em [pesquisa realizada em 2017](#), em Goiás, pela Universidade de Rio Verde, Instituto Federal Goiano, Agência Estadual de Defesa Vegetal e outros parceiros, comparando aplicações com avião, autopropelido e pulverizador costal. Aliás, inclusive nesse quesito o avião leva vantagem também por sua velocidade, já que consegue realizar toda a operações em uma área antes que as condições climáticas mudem.

Para completar, especificamente no caso paranaense, a própria Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) divulgou em uma [publicação de 2013](#), no site da entidade que entre 2009 e 2012 investigou 88 casos de deriva, dos quais 47 geraram processos, a maioria relativa a pulverizações terrestres. O que demonstra que o problema reside na adoção ou não de boas práticas e não na ferramenta, esteja ela entre os 55.721 pulverizadores terrestres existentes no Paraná, segundo o IBGE – [tabela 2.2.22 \(página 561\) do Censo Agropecuário de 2006](#), ou os 134 aviões agrícolas existentes no Estado, segundo a ANAC – [levantamento referente a 2018](#).

Todos esses dados reforçam o quanto pode ser equivocado conduzir uma discussão sem o aprofundamento necessário da questão em todas as suas nuances, levando a

atacar uma ferramenta pelo simples fato de ser lembrada por ser a mais vista – em última instância punindo com estereótipo a transparência. Ao invés de favorecer o diálogo em busca de aperfeiçoar a segurança no campo, tal atitude serve apenas para polarizar uma discussão que precisa ser plural ampla e racional. Afinal, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar são demandas de todos.

**18 / 06 / 19**

## **Série Expositores (\*) – Bellows Controls Serviços Aeronáuticos**

Pela primeira vez participando de um Congresso de Aviação Agrícola, o objetivo da Bellows Controls Serviços Aeronáuticos é oferecer ao mercado, uma opção nacional para cumprir revisão geral ou reparo de alguns dos componentes de motores aeronáuticos, conforme nossa Lista de Capacitação aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), reduzindo o tempo para solução dos problemas de sua aeronave.

A Bellows é uma empresa genuinamente brasileira, sediada no Rio de Janeiro, especializada na revisão geral e reparo de componentes de motores aeronáuticos, em especial FCU, bomba de combustível e bicos injetores, entre outros acessórios. A Bellows possui em seu quadro de profissionais engenheiros e mecânicos oriundos das Forças Armadas, com mais de 30 anos de experiência na manutenção desses componentes. Possuímos manuais, bancadas de testes e todas as ferramentas normais e especiais necessárias ao desempenho de nossas atividades. Nosso custo é reduzido e atraente. Nosso comprometimento e dedicação reduzem o tempo de permanência de seu item em nossa oficina, sem abrir mão da qualidade e segurança.

O comprometimento dos profissionais da Bellows com a satisfação de seus clientes ultrapassa as expectativas, pois prestamos suporte constante até a total operacionalidade de sua aeronave. Durante o Congresso, o responsável técnico da Bellows realizará uma palestra sobre o tema *Manutenção e preservação do FCU para redução de seu MTBF (Main Time Between Failure)*, ou seja, a manutenção preventiva dos FCU como instrumento para reduzir a ocorrência de falhas.

Aos presentes no evento, após a palestra, será realizado o sorteio de uma revisão geral de um FCU, com o fornecimento da mão de obra e material de troca obrigatória, dentro da capacidade técnica da empresa. Não está incluído nesta promoção o fornecimento de itens que não sejam de troca obrigatória e que sejam condenados em inspeção, ensaio não destrutivo ou medição. O prazo de validade para envio do item a ser reparado é de seis meses. O frete para envio por conta do sorteado e o retorno por conta da Bellows.

Faça-nos uma visita durante o evento e conheça um pouco mais de nossa empresa e de nossas possibilidades.

(\*) – *Texto de responsabilidade da empresa expositora*



**18 / 06 / 19**

## **Sindag marca presença no Ethanol Summit**

O diretor Bruno Ricardo de Vasconcelos foi o representante do Sindag no [Ethanol Summit 2019](#), ocorrido na segunda e terça-feira (dias 17 e 18), na Fecomércio, em São Paulo. Realizado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e considerado maior evento do setor sucroenergético da América Latina, a programação reuniu autoridades nacionais e internacionais, empresários, acadêmicos e especialistas para debater os principais temas do setor, incluindo inovação, mobilidade, biocombustíveis, bioeletricidade, políticas públicas, comércio internacional e infraestrutura. Foram 20 painéis, quatro plenárias e duas palestras magnas.

Segundo Vasconcelos, o evento teve uma ampla demonstração de apoio político ao setor produtivo. Estavam presentes os ministros da Agricultura, Tereza Cristina, do Meio

Ambiente, Ricardo Salles, e de Minas e Energia, Bento Costa Lima Leite, al; além do governador paulista João Doria e dos secretários estaduais de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen da Silva, e de Meio Ambiente, Marcos Penido.



*Bruno Vasconcelos participou do encontro representando o Sindag*

## INCENTIVOS

“Houve uma ampla defesa das autoridades a programas como o [RenovaBio](#), que criará o maior sistema de descarbonização do planeta e ainda precisa ser regulamentado para sair do papel”, ressalta o diretor do Sindag, sobre o programa que deve investir R\$ 9 bilhões por ano no setor de etanol, com a renovação de canaviais, e mais R\$ 4 bilhões com o aumento da produção de cana-de-açúcar. Recurso viabilizado a partir do decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro no primeiro dia do evento, autorizando o setor a captar recursos em debêntures incentivadas.



*Autoridades federais destacaram o apoio governamental ao setor*

A cana é a principal lavoura atendida pela aviação agrícola no Sudeste e a principal riqueza do setor primário paulista – logo, responsável também por boa parte do crescimento da frota aeroagrícola no Estado, que está em terceiro no ranking nacional (e segundo em número de empresas). Extremamente dependente do trato por aeronaves, o setor é também parceiro institucional do Sindag em ações tanto de qualificação da atividade aeroagrícola como de aproximação com autoridades e a própria sociedade.

**18 / 06 / 19**

## **Empresários têm encontro marcado na Academia de Líderes na próxima semana**

A próxima semana será de Academia de Líderes para empresários aeroagrícolas de diversas partes do País, que têm encontro marcado na quinta e sexta-feira (dias 27 e 28) em Goiânia/GO. A movimentação vai ocorrer no – [no Comfort Hotel \(Avenida Dr. Ismerino Soares de Carvalho, 52\)](#) e a promoção é do Sindag, com patrocínio da Traviar Tecnologia Agrícola. Em sua segunda edição, curso é voltado a sócios proprietários de empresas associadas ao Sindag e serão 25 participantes em dois dias de imersão em atividades que vão das 8 às 18 horas.

O roteiro da II Academia de Líderes da Aviação Agrícola Brasileira abrange temas como vivência e autopercepção, liderança e comunicação, além da troca de experiências. São diversos exercícios simulando situações de conflitos, gestão de pessoal e tomadas de decisões. O currículo abrange ainda oportunidades no setor, planejamento e relações com o mercado, discutindo também questões éticas e reputação. Os instrutores são da administradora Luiza Utzig, fundadora da Três Desenvolvimento Humano, junto com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle e o secretário executivo da entidade, Júnior Oliveira.



*Primeira edição da Academia ocorreu no ano passado, no interior paulista*

Como patrocinadora, a Traviar aposta na iniciativa desde a sua primeira edição, ocorrida em abril do ano passado, em Ribeirão Preto/SP. Segundo o gerente comercial da empresa, Juliano Petry, o motivo do entusiasmo é a própria filosofia da Academia de Líderes, com a qual a empresa porto-alegrense se identifica bastante. “Como uma das empresas mais antigas no setor do País, ao longo dos anos a Traviar também precisou ir além do desenvolvimento de produtos e tecnologias cada vez mais inovadoras”, assinala Petry.

Conforme o diretor-executivo Gabriel Colle, a proposta é promover um salto de excelência para as empresas, aprimorando a humanização das relações internas e externas de cada uma. “Além da alta tecnologia presente na rotina dessas empresas, seus dirigentes precisam estar atentos a formas modernas de gestão, com foco nos processos humanos e na própria visão estratégica de mercado e sociedade”, destaca.

**19 / 06 / 19**

## **Congresso da Aviação Agrícola terá este ano fórum de pesquisa científica**

*Ação inédita visa a aproximar as universidades do mercado aeroagrícola e multiplicar os trabalhos acadêmicos sobre aplicação aérea, fomentando tecnologias, atestando a eficiência e comprovando a segurança do setor*

Incentivar o surgimento de um maior número de pesquisas na área de aplicação aérea e aproximar a academia das demandas e potencial do mercado. Em linhas gerais, esses são os objetivos do Fórum de Pesquisa Científica, que será uma das atrações no terceiro dia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 30 de julho a 1º de agosto, em Sertãozinho/SP. O encontro deverá reunir pesquisadores, especialistas e estudantes de diversas universidades do Brasil e será coordenado pelo professor Maurício Pasini, da Universidade de Cruz Alta (Unicruz).



*O diretor Gabriel Colle, Pasini e a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenther, definiram na última semana, a data do Fórum Científico no Congresso*

Doutor em Agronomia e coordenador da Área Experimental da Unicruz, Pasini explica que o Fórum Científico deve ser formatado até a próxima semana, mas adianta que ele deverá ter apresentações de estudos acadêmicos realizados ou em andamento na área de aplicação aérea e discussões com empresários e pessoal do meio acadêmico. “Será uma espécie de brainstorming com o setor”, resume o coordenador.

Os operadores poderão tirar dúvidas e expor sua realidade. Ao mesmo tempo, a expectativa é que os pesquisadores das universidades visualizem oportunidades para trabalhos que tenham aplicação prática imediata. Conforme Pasini, a intenção é até a próxima quinta (dia 27) se ter um mapa conceitual do encontro. “Existem poucos trabalhos acadêmicos sobre aplicação aérea. Estamos criando algo novo para mudar isso”, completa Pasini.

## INTERCÂMBIO

A Unicruz já havia [firmado em março](#) um acordo de intercâmbio técnico-científico e educacional com o Sindag. Foi durante a 20ª Expodireto/Cotrijal em Não-Me-Toque/RS e, pela parceria, o sindicato aeroagrícola se comprometeu a apoiar pesquisas de mestrado e doutorado sobre aplicações aéreas viabilizando a disponibilidade de aeronaves e garantindo uma bolsa parcial aos estudantes. Já a Unicruz deve, por exemplo, incluir a aviação agrícola entre as disciplinas de formação em Agronomia na instituição. O acordo foi assinado pelo diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e pelo coordenador do curso de Agronomia da Universidade, José Luiz Tragnago, junto com o professor Maurício Pasini.

## EMBRAPA

O esforço do sindicato aeroagrícola em garantir pesquisas na área vem de mais tempo e, se ainda não conta com a quantidade desejada, pelo menos em amplitude o trabalho já foi longe. Em 2008 o Sindag firmou parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Agropecuária (Embrapa), pela qual as duas entidades promoveram a maior pesquisa sobre aplicação já feita no País, entre 2013 e 2017, envolvendo seis centros de pesquisa da Embrapa, 10 universidades parceiras e empresas de tecnologia. O estudo comprovou a segurança da ferramenta aérea em lavouras, conforme [Nota Técnica](#) divulgada na última semana. O objetivo agora é ampliar o estudo, para desenvolver novas tecnologias para a aviação.

## CARONA DE UM RECORDE

A aposta agora é pegar carona na vitrine do Congresso da Aviação Agrícola, que terá em Sertãozinho o maior evento aeroagrícola já realizado no Brasil. Além das apresentações e debates técnicos, científicos e políticos sobre o setor – *ocorrendo simultaneamente em três auditórios*, o evento terá mais de 120 expositores na mostra de tecnologias e equipamentos, bem como demonstrações de aeronaves e drones.

A movimentação será no Centro de Exposições Zanini ([Marginal João Olézio Marques, 3.563 – junto à Rodovia SP-322](#))

O Brasil tem a segunda maior frota de aeronaves agrícolas do planeta e o congresso realizado pelo Sindag atrai os maiores fornecedores mundiais de tecnologias aeroagrícolas. Desde brasileira Embraer (que detém 60% do mercado nacional) até a norte-americana Air Tractor (maior fabricante mundial de aviões agrícolas). Passando por fornecedores de peças de aeronaves, sistemas de pulverização e toda a eletrônica embarcada – *como sistemas de DGPS, que orientam os pilotos com precisão de centímetros em cada aplicação, controlam os sistemas e ainda registram toda a operação em arquivos invioláveis, gerando mapas de cada missão*. Sem falar na presença de autoridades, políticos, empresários, pilotos, técnicos e pesquisadores.

Veja mais sobre o Congresso da Aviação Agrícola em [www.congressoavag.org.br](http://www.congressoavag.org.br)

**20 / 06 / 19**

## Aerotex retoma e amplia Brigada Aérea contra incêndios em GO

A Aerotex Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO, definiu na manhã dessa terça-feira (18) a repetição, a partir de julho, das operações da Brigada Aérea da empresa para o combate a incêndios em lavouras no sudoeste de Goiás. O anúncio foi feito em uma reunião que envolveu produtores rurais, bombeiros, policiais militares e imprensa na sede do Sindicato Rural de Rio Verde. Novamente a iniciativa terá caráter filantrópico, com metade do recurso arrecadado sendo destinado a entidades assistenciais do município. A outra metade destinada ao custeio apenas das despesas do sistema de plantão com dois aviões agrícolas, dois pilotos e um técnico de solo. “A operação não visa ao lucro”, reforçou o sócio-gerente da empresa, Rui Alberto Textor.

Iniciativa inédita no País, a Brigada Aérea da Aerotex funcionou pela primeira vez no ano passado, quando operou apenas no mês de setembro. Nesse período, foram realizadas 10 missões de combate a incêndios na região, com mais de 180 lançamentos

de água para defender das chamas as plantações e mesmo instalações nas fazendas, além de proteger o pessoal em terra. A ação em 2018 rendeu R\$ 45 mil, que foram entregues no mês seguinte para o Hospital do Câncer de Rio Verde.



*Projeto terá atuação aumentada para três meses e foi apresentado no Sindicato Rural de Rio Verde*

Desta vez, as operações vão durar três meses. A intenção, segundo Textor, é cobrir todo o período crítico de estiagem na região, até o final de setembro. Os incêndios em lavouras, principalmente de milho e canaviais, são um problema sério no período de estiagem no Estado. Em 2018, o Corpo de Bombeiros de Goiás registrou mais de 3 mil incêndios em vegetação, inclusive com uma morte ocorrida em um incêndio em um canavial.

Em um cenário desses, o apoio aéreo acaba sendo fundamental não só para acelerar as operações contra as chamas, como para proteger as equipes em solo. O combate a incêndios em florestas e outros tipos de vegetação é há quase 50 anos prerrogativa da aviação agrícola (pelo Decreto-Lei 917/69 e legislação posterior). A própria equipe da Aerotex tem larga experiência nesse tipo de operação, devido a quase todos os anos também integrar forças-tarefas do Ibama e de Estados para proteção de reservas ambientais.



*No ano passado foram cerca de 10 missões contra incêndios no sudoeste goiano*

**20 / 06 / 19**

## **Sindag participa de debate sobre MP da Liberdade Econômica**

O Sindag esteve presente nessa quarta-feira (19) no debate sobre a [Medida Provisória 881/2019](#), promovida na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). Apelidada de MP da Liberdade Econômica, o debate sobre o documento teve a presença de seu relator na Comissão Mista que analisa a questão no Congresso Nacional, deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS). O objetivo da Farsul foi reunir entidades do agro no Estado para esclarecer dúvidas e apresentar sugestões de melhorias no texto da MP.

O sindicato aeroagrícola foi representado no encontro pelo secretário executivo Júnior Oliveira e pelo assessor jurídico Ricardo Vollbrecht. A entidade deve apresentar até a próxima quarta (26) pela manhã sugestões do setor ao texto, que será debatido à tarde em uma [audiência pública no Senado](#), em Brasília (sala 2 da Ala Nilo Coelho, no anexo 2). Também é possível qualquer cidadão enviar perguntas ou sugestões à Comissão via internet, [clikando AQUI](#).



*Encontro na Farsul teve a presença do relator da MP, deputado Jerônimo Goergen*

**21 / 06 / 19**

## **Stal apresenta o setor aeroagrícola e futuros agrônomos**

A empresa Stal Serviços de Tratamento Aéreo a Lavouras, de Unaí/MG, recebeu na quarta-feira a visita de uma turma de alunos do curso de Agronomia da Universidade de Brasília (UnB). A movimentação ocorreu à tarde e, até o início da noite, os estudantes conheceram a empresa e aprenderam sobre as rotinas, legislação e tecnologia aeroagrícola – *com direito inclusive a um voo de demonstração simulando uma aplicação aérea.*

Coordenada pelo professor Tiago Pereira, a turma foi recebida pelo sócio-gerente da empresa e diretor do Sindag Alexandre Schramm e assistiu ainda ao vídeo sobre os 70 anos da aviação agrícola no Brasil. Essa foi a segunda visita de uma turma da UnB à Stal – *consequência da primeira, [ocorrida em 2018](#) e que havia sido coordenada pelo mesmo professor, que na época havia destacado a importância da atividade para abrir os horizontes dos alunos.*

Pereira também havia participado, em junho de 2017, do [Workshop da Aviação Agrícola](#), promovido pelo Sindag em Brasília, nas comemorações dos 70 anos do setor.



*Estudantes aprenderam sobre rotinas, história e legislação do setor e tiveram uma demonstração de operação aeroagrícola*

**22 / 06 / 19**

## **Vice-presidente convida para o Congresso AvAg**

Confira abaixo o convite do vice-presidente do Sindag, Jorge Toledo, para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em Sertãozinho, de 30 de julho a 1º de agosto:

**23 / 06 / 19**

## **EUA: Aviação é essencial nas culturas de batata, trigo e indústria de laticínios**

Em Idaho, no noroeste dos Estados Unidos, a aviação agrícola é essencial no cultivo da batata, segunda hortaliça mais consumida no país e da qual o Estado é responsável por 30% da produção nacional. Além disso, a rapidez e a precisão das aeronaves são essenciais no trato de lavouras de milho e alfafa que sustentam as vacas que por sua vez são responsáveis pela indústria de laticínios do Estado – *responsável por um terço de sua riqueza agrícola*. De quebra, a aviação agrícola ainda responde diretamente pela produção de trigo branco em uma faixa que cobre o sul de Idaho e do Estado de Washington, a oeste – *principalmente em Palouse, principal produtor mundial do grão*.

As informações estão no [artigo do empresário George Parker](#), da [Crop Jet Aviation](#), publicado este mês no jornal Idaho Statesman. No texto, Parker destaca a eficiência das aeronaves em áreas de colinas e vales do Estado, onde o terreno íngreme torna

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

praticamente impossível o trato eficiente com equipamentos terrestres. Além disso, recorda o quanto a ferramenta aérea foi importante há seis anos, quando um surto de inseto psílideo (que espalha uma bactéria que contamina as batatas) foi combatido antes que comprometesse a safra local.



*Artigo revela que a ferramenta aérea é responsável por boa parte da riqueza agrícola de Idaho e Washington*

**24 / 06 / 19**

## **Autoridade de Aviação Civil da Nova Zelândia passa por reformulação em meio a crise institucional**

Em meio a uma crise institucional, a Autoridade de Aviação Civil (CAA, na sigla em inglês) da Nova Zelândia deve passar por uma reformulação drástica, que inclui a extinção de 21 e a criação de outros 23 cargos de direção em seu organograma. O processo abrangeria ainda a criação de novos sistemas de controle interno, principalmente quanto ao desempenho das novas gerências e seus líderes. O motivo, segundo revelou o [portal da Newshub](#) (uma das principais redes jornalísticas do país) seria a ineficiência da CAA.

Os próprios empresários do setor de helicópteros estão solicitando uma revisão também das regras que, segundo eles, têm mais de 30 anos e estariam em muitos casos obsoletas. O estopim da crise seriam as denúncias feitas por um funcionário da Agência, citando o “ambiente tóxico” dentro do órgão, junto com um relatório de mais de 20 casos de assédio moral e sexual nos últimos três anos.

Na parte de segurança de voo, um dos casos mais lembrados para ilustrar o reflexo na aviação é o do acidente ocorrido em 2015, quando um [helicóptero da empresa Alpine](#)

[Adventures caiu](#) na Geleira Fox (no sul do país) e matou o piloto e seis turistas ao fazer o voo panorâmico sob mau tempo. Segundo outros operadores, a empresa funcionava havia anos descumprindo regras de segurança e, apesar do problema ter sido apontado por fiscais, a CAA não tomou nenhuma atitude – o que tornou o acidente uma tragédia anunciada.



*Assunto foi parar no principal telejornal do país, que mostrou uma série de reportagens sobre o problema*

**25 / 06 / 19**

## **Confira o Guia dos Congressos da AgAir Update**

A expectativa de recordes na edição deste ano do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil é destaque no Guia dos Congressos da revista AgAir Update. A publicação traz as principais informações sobre o evento, além de um mapa os estandes da mostra de tecnologias e equipamentos, dos auditórios das palestras e debates sobre o setor e outros espaços do evento. Isso além dos convites dos presidentes do Sindag, Thiago Magalhães, e do Ibravag, Júlio Kämpf, chamando para o evento.

O evento brasileiro vai ocorrer de 30 de julho a 1º de agosto, em Sertãozinho, São Paulo. Além disso, a revista chama também para o Congresso Mercosul de Aviação Agrícola, que vai ocorrer uma semana depois, de 7 a 9 de agosto, na cidade de Salta, no Uruguai. Este ano, o encontro continental está sendo organizado pela Associação Nacional das Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa).

Confira abaixo a edição eletrônica do Guia:

**25 / 06 / 19**

## Congresso da Aviação Agrícola terá tecnologia de drones que operam em grupo e automaticamente

*Novidade será uma das atrações no evento em Sertãozinho e foi destaque nessa terça-feira na imprensa israelense*

A empresa [SkyDrones](#) e a israelense [SkyX](#) se uniram para desenvolver no Brasil um sistema para o uso de drones de pulverização com voos automáticos em modo *swarming* (do inglês voo em enxames ou “enxameamento”). A novidade será apresentada pela primeira vez ao público no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em Sertãozinho/SP, de 30 de julho a 1º de agosto. O objetivo é otimizar o trato de lavouras com aparelhos pequenos – dentro do limite de 25 quilos previstos na legislação brasileira para veículos aéreos não-tripulados (vants) sem a exigência de certificação do aparelho e do piloto.

A notícia da parceria repercutiu nessa terça-feira (25) na imprensa israelense, com reportagem no site da [revista Israel Defense](#).



*Testes com aplicações em modo swarming ocorreram este mês em Gravataí/RS -  
Fotos: SkyDrones/Divulgação*

Associada ao Sindag, a SkyDrones foi a primeira (e possivelmente ainda a única) empresa de drones associada a uma entidade aeroagrícola no mundo. Os primeiros testes do novo sistema ocorreram este mês no campo de prova da SkyDrones em Gravataí, na Região metropolitana de Porto Alegre. Segundo o CEO da empresa brasileira, Ulf Bogdawa, a expectativa é de que a novidade esteja à disposição no mercado brasileiro logo após o congresso aeroagrícola. Tanto para produtores quanto

como ferramenta auxiliar para empresas aeroagrícolas. “Nossa intenção é poder oferecer essa tecnologia comercialmente a partir de setembro, já na segunda safra brasileira”, completa.

Em novembro, será a vez da SkyDrones e da SkyX devem levarem a novidade para a na 8ª Conferência Internacional sobre Veículos não-Tripulados ([UVID Conference 2019](#)), em Tel Aviv, Israel. “Estamos profundamente impressionados com o profissionalismo da SkyDrones e esperamos alavancar nossa sinergia para oportunidades tangíveis nos mercados da América do Norte, Central e do Sul”, ressalta o CEO da SkyX, Eylon Sorek, indicando que a parceria entre as duas empresas deve se expandir para todo o continente.

## TECNOLOGIA

Fundada em 2008 e com sede em Porto Alegre, a SkyDrones é especializada em soluções com aparelhos não-tripulados tanto para captação e processamento de imagem para diagnósticos em lavouras e diversas outras frentes de atuação, além de equipamentos para pulverização. Já a SkyX tem sede em Ramat Hasharon (a 14 quilômetro de Tel Aviv) e está entrando na parceria com a tecnologia de voo em grupo, com os drones “conversando” entre si, de modo que um complementa o outro na operação e contando ainda com sistema que previne colisões entre os aparelhos ou com obstáculos.

No quesito mercado, a empresa gaúcha atua no segmento B2B e é certificada em muitas plataformas de gestão agrícola como a *Basf Digital Farming* e *Monsanto Climate FieldView*, entre outras. Além do mercado civil, a SkyDrones foi certificada no início de 2018 pelo Ministério da Defesa do Brasil como uma Empresa Estratégica de Defesa. Em janeiro de 2018 ela desmembrou seu segmento agrícola criando a SkyAgri, cujo case foi apresentado seis meses depois em um encontro de investidores e analistas de mercado na Nasdaq, em Nova Iorque

Já a parceira israelense é uma empresa de tecnologia de robótica agrícola especializada em modelos de trabalho integrado entre os equipamentos. Sua patente de algoritmos swarming permite não só que os drones voem em conjunto, mas se complementem em uma tarefa a partir da leitura total da área tratada. Em miúdos, o sistema possibilita, por exemplo, que o grupo de drones atue em taxa variável de pulverizações em vários pontos específicos da lavoura (para correções de problemas localizados). Fundada em 2017, a SkyX cresceu com apoio de investidores do mercado financeiro e com subsídios do governo Israelense.



*Capacidade de operação em conjunto será uma das grandes novidades no Congresso da Aviação Agrícola*



*Testes com aplicações em modo swarming ocorreram este mês em Gravataí*



*Testes com aplicações em modo swarming ocorreram este mês em Gravataí*



*Técnicos israelenses e brasileiros trabalharam junto para unirem suas tecnologias*



*Técnicos israelenses e brasileiros trabalharam junto para unirem suas tecnologias*



*Técnicos israelenses e brasileiros trabalharam junto para unirem suas tecnologias*

**26 / 06 / 19**

## **Sindag participa de encontro com parlamentares da Frente Mista de Logística e Infraestrutura**

O Sindag esteve presente nessa terça-feira (25), da reunião entre entidades do setor aéreo com integrantes da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), ocorrida na sede da Confederação Nacional do Transporte (CNT), em Brasília. O sindicato aeroagrícola foi representado pelos assessores parlamentares Napoleão Sales e Pietro Rubin e o encontro teve a presença de representantes da CNT e das Associações Internacional de Transporte Aéreo (Iata), Brasileira das Empresas

Aéreas (Abear), Brasileira de Aviação Geral (Abag) e das Empresas de Táxi Aéreo e Manutenção de Produtos Aeronáutico (ABTAer), além das empresas Embraer, Gol e do Instituto Brasil Logístico. Representando a Frenlogi, compareceram o Antônio Anastasia (PSDB/MG), que preside a Câmara Temática do setor aéreo e aeroportuário na Frente, e o ex-Deputado Edinho Bez (MDB/SC), que é seu secretário-executivo.

Cada entidade apresentou números sobre seus setores e as principais demandas, onde predominaram preocupações sobre o transporte aéreo clandestino, o abastecimento e o preço do combustível de aviação, entre outros temas. Nas apresentações específicas de cada área, os representantes do Sindag falaram sobre o cenário e a atuação do sindicato aeroagrícola em todo o País, na melhoria contínua do setor e na aproximação com a sociedade. Especialmente no combate mitos gerados pela falta de informação e que em algumas situações vezes alimentam ações contra a aviação – muitas vezes de caráter eleitoreiro e invariavelmente prejudicando o próprio debate sobre as boas práticas agrícolas.

Anastasia recebeu todas as demandas das entidades e prometeu encaminhar todas as questões junto à Frente Parlamentar. Ele comentou que deve marcar uma reunião ainda com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para, entre outros temas, já tratar de algumas demandas apresentadas pelas entidades no encontro dessa terça. No caso da aviação agrícola, o parlamentar manifestou apoio ao setor, devido à importância da ferramenta para a produtividade e a própria segurança ambiental no setor primário. Ele destacou ainda que a Frenlogi deve propor uma agenda legislativa com os temas que são gerais a todas as entidades.



*Sindicato aeroagrícola foi representado pelos assessores Napoleão Sales e Pietro Rubin*



*Debate ocorreu na sede da CNT, em Brasília*

**26 / 06 / 19**

## **Mitos e verdades sobre o setor apresentados nessa quarta na UnB, em Brasília**

Os mitos e as verdades em torno da aviação agrícola estão na pauta da palestra do engenheiro agrônomo e consultor Marcelo Drescher na noite desta quarta-feira (26), na Universidade de Brasília (UnB). Será a partir das 19 horas, no Auditório da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária ([FAV](#)), na capital federal ([ICC Sul – Campus Darcy Ribeiro da UnB, Asa Norte](#)). Mestre em Química e Fertilidade dos Solos e especialista em Ergonomia, Drescher é instrutor em cursos de formação de pilotos agrícolas e de coordenadores e executores em aviação agrícola, além de autor de publicações sobre o setor. Ele foi convidado pela FAV/UnB para a palestra devido à percepção dos próprios docentes da instituição sobre a quantidade de mitos existentes em torno da aviação agrícola e a necessidade de repassar aos futuros profissionais do campo a ideia correta sobre a segurança, importância e benefícios da aviação agrícola.



*Drescher falará esta noite sobre a importância e segurança do setor, abordando também as ações do Sindag*

A expectativa é de que pelo menos 400 estudantes participem do encontro, que teve uma procura bem acima do esperado. Além disso, o evento é aberto a todos os interessados. “Em torno de 40% dos estudantes da UnB são também funcionários públicos. Então, o esclarecimento que for repassado nessa noite estará clareando também a percepção em entidades governamentais”, assinala Drescher. A palestra vai abordar a história da aviação agrícola, tecnologias embarcadas, conhecimentos sobre deriva, segurança, legislação e a própria organização do setor, com as ações realizadas pelo Sindag na qualificação, transparência e aproximação da aviação agrícola da sociedade.

## CONSCIÊNCIA

A Universidade de Brasília é uma das instituições de ensino no País que mais têm procurado conhecer e mostrar a seus estudantes da realidade do setor aeroagrícola e as próprias oportunidades para os futuros profissionais nessa área. Tanto que na última semana mais uma turma do Curso de Agronomia da casa [visitou as instalações da Stal](#) Serviços de Tratamento Aéreo a Lavouras, associada do Sindag em Unaí/MG. A exemplo do que já havia ocorrido no ano passado, os estudantes conheceram as instalações, equipamentos, rotinas e ainda acompanharam simulações de aplicações aéreas. Além disso, a UnB esteve presente também no [Workshop sobre Aviação Agrícola](#), ocorrido em 2017 na capital federal, dentro das comemorações dos 70 anos do setor aeroagrícola no País.



**27 / 06 / 19**

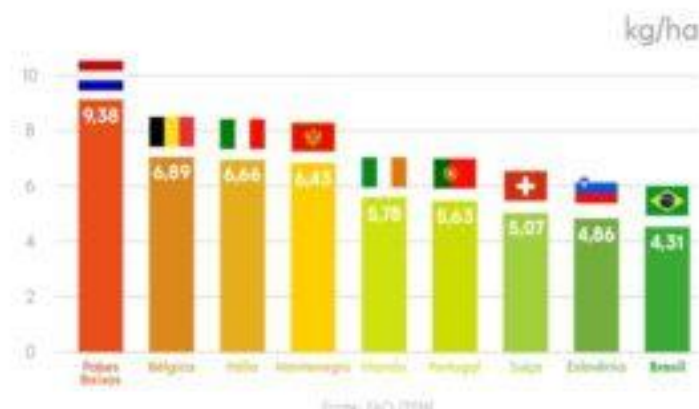
## **Brasil utiliza menos defensivos que países europeus, segundo a ONU**

O Brasil aparece na 44ª posição no ranking de países que mais usam defensivos agrícolas. Os dados são da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), divulgados essa semana pelo [Ministério da Agricultura](#). Segundo o relatório da FAO, com dados de 2016, o Brasil consumiu de 4,31 quilos de defensivos por hectare cultivado naquele ano. Bem abaixo inclusive da quantidade de agroquímicos usados em nações europeias, como os Países Baixos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

(que usou mais do que o dobro: 9,38 kg/ha), Bélgica (6,89 kg/ha), Itália (6,66 kg/ha), Montenegro (6,43 kg/ha), Irlanda (5,78 kg/ha), Portugal (5,63 kg/ha), Suíça (5,07 kg/ha) e Eslovênia (4,86 kg/ha).

### Ranking da FAO sobre uso de defensivos por hectare cultivado



As informações podem ser acessadas no [sistema FAOSTAT](#), o banco de dados da FAO, que tem levantamentos anuais desde a década de 1960. Se a pesquisa for pelo critério de consumo de defensivos em função da produção agrícola, o Brasil aparece em 58º lugar, com 0,28 quilos de defensivo por tonelada de produtos agrícolas. No balanço, foram utilizados os valores de produção de grãos, fibras, frutas, pulses, raízes e nozes e o consumo total de defensivos disponíveis no portal de estatísticas da ONU.

## QUALIDADE

Conforme o presidente da Comissão Codex Alimentarius – *programa conjunto da FAO e da Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelecer normas internacionais na área de alimentos*, Guilherme Costa, o Brasil exporta seus produtos agrícolas para 160 países e atende a todos os critérios de qualidade estabelecidos pelos importadores. “Há todo um trabalho de controle que é exercido pelo setor privado e um trabalho de verificação muito bem feito que é exercido pelo governo no sentido de atender a essas legislações internacionais e também muitas vezes atender a determinadas

exigências de alguns países importadores que às vezes estabelecem limites mais restritivos que as legislações internacionais e o nosso país atende isso de uma maneira muito profissional e dando a segurança necessária para os consumidores.”, diz Costa, que também é adido agrícola do Brasil junto à União Europeia, em Bruxelas.

O consumo de defensivos no Brasil é influenciado pela ocorrência de duas ou três safras ao ano (cultivos de inverno e safrinha). Por causa disso, aqui é preciso usar defensivos para o controle de pragas mesmo em safras de inverno e na safrinha, pois não há quebra do ciclo de reprodução, em função das condições tropicais da agricultura brasileira. Enquanto em regiões de clima temperado as pragas são inativadas nos períodos de frio.

**29 / 06 / 19**

## **Aviação agrícola em destaque na Rádio Bandeirantes em Goiás**

O diretor do Sindag Tiago Textor participou na manhã desse sábado (29) do programa Papo Aberto, com o comunicador Vitor Hugo, na Rádio Bandeirantes Goiânia. Acompanhado do empresário Mauro Moura, Textor falou sobre os mitos em torno do setor e o quanto o estereótipo sobre a aviação pode ser prejudicial para toda a sociedade, à medida que reforçam preconceitos contra uma ferramenta que, na verdade, é a mais segura e a única diretamente regulada no trato de lavouras.

*Veja abaixo o link para o programa na íntegra*

Nesse aspecto, ele ainda respondeu perguntas sobre a tentativa de proibição do setor no Estado, que acabou rechaçada na Assembleia Legislativa, além de destacar o trabalho de transparência e aproximação com a sociedade realizado pelo Sindag. O diretor falou ainda sobre tecnologia aeroagrícola e a mesa debateu também temas diversos, abrangendo política e prevenção e combate às drogas, com o fundador do partido Novo em Goiás, Elison Bernardes, e do titular da Delegacia de Narcóticos (Denarc) de Goiânia, Fernando Gama.

O programa teve uma hora e meia de duração e, em várias oportunidades, Textor também falou sobre as novidades do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que começa daqui a 30 dias em Sertãozinho/SP, reforçando a importância do mercado aeroagrícola nacional e convidando os ouvintes. Ele ainda destacou a novidade em torno da tecnologia de drones, como auxiliar da aviação e respondeu perguntas dos internautas e dos outros participantes do programa.

**Clique abaixo para ver o programa na íntegra:**

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 [sindag@sindag.org.br](mailto:sindag@sindag.org.br)

[www.sindag.org.br](http://www.sindag.org.br) | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



29 / 06 / 19

## Reta final para o Congresso em entrevista no Conexão Rural

Faltando 30 dias para a abertura do maior evento aeroagrícola já realizado no Brasil, os preparativos e as novidades do congresso da Aviação Agrícola do Brasil foram o tema

da participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no programa Conexão Rural desse sábado (29). Em um bate-papo com o comunicador Alex Soares, Colle falou sobre a reta final para o Congresso, com os últimos detalhes nas inscrições antecipadas, preparativos no local para receber a estrutura com estandes, auditórios e espaços de serviços.

*Confira abaixo o vídeo*

Soares também conversou com o diretor sobre o Fórum de Pesquisa Científica, que será uma das grandes novidades do evento neste ano, Colle adiantou ainda detalhes sobre o Fórum Político (outra inovação do evento) e ainda conversaram sobre os estereótipos e as consequências negativas verificadas no Ceará, para a própria população, depois da proibição do setor no Estado. Alex Soares ainda lembrou que o Conexão Rural fará a cobertura total e in loco do congresso de Sertãozinho.

